

Em 2019 estaremos comemorando 30 anos de Feira Nacional de Artesanato.

Uma organização não governamental, sem fins lucrativos, conseguir realizar um evento que hoje é considerado o maior evento do gênero da América Latina em representatividade, não foi fácil.



Em 1989 foram tímidos 60 stands, com a participação de 200 expositores, e hoje são mais de 1.000 stands beneficiando diretamente 5.000 artesãos de todos os estados brasileiros.

Em 1989, ocupamos um piso do Minas Centro e hoje ocupamos todo o pavilhão do Expominas, numa área de mais de 47.000 m², inclusive com ampliação de tendas nas áreas externas, para comportar os expositores e dar qualidade de visitação aos mais de 150.000 visitantes.

Mas isto não teria acontecido, se não fossem os 52 apoiadores nestes 30 anos.

Não interessa o valor que cada um contribuiu. Se foi financeiro, se foi econômico. O que interessa é que eles acreditaram que o artesanato merecia a sua atenção e por isto decidiram apoiar dentro de sua disponibilidade.



Sem eles, não estaríamos, realizando pela trigésima vez, o maior evento do gênero da América Latina.

Alguns deles nem existem mais, tais como o BEMGE, a Vasp e a Transbrasil.

Muitos deles, nem se lembram que participaram e ajudaram a viabilizar o evento. Mas nós com certeza não nos esquecemos.



Foram nossos apoiadores e financiadores

Governo Federal

- *Ministério do Turismo*
- *Ministério da Cultura*
- *Ministério da Previdência e Ação Social*
(existente na época)
- *Ministério da Indústria e Comércio –*
Programa de Artesanato Brasileiro
- *Secretaria Especial da Micro e Pequena*
Empresa
- *Petrobras*
- *Apex*
- *Banco do Brasil*
- *Fundação Banco do Brasil*
- *BNDES*
- *Correios*
- *Eletrobrás*
- *Infraero*
- *Caixa*



Governo Estadual

- *Secretaria de Desenvolvimento Econômico*
- *Secretaria de Cultura*
- *Secretaria de Turismo*
 - *Cemig*
 - *Codemig*
 - *BDMG*
 - *IEF*
 - *Bemge*

Governo Municipal

- *Belotur*

Sistema S e entidades

- *Sesi*
- *Sebrae*
- *Sesc*
- *Fiemg/CNI*
- *Sindpass*
- *CDL-BH*
- *Convention Bureau*



Empresas

- *Rede Globo*
- *Anglo Gold*
 - *BMG*
- *Jchebly / Sou BH*
 - *Usiminas*
 - *Vale*
- *Vox Populi*
 - *FMartins*
 - *Vasp*
- *Transbrasil*
- *Master Turismo*
 - *Estacio de Sá*
 - *FM.02.1*
- *Estado de Minas / Diários associados*
 - *O Tempo*
 - *Hoje em Dia*

Ongs

- *Abexa*
- *Mãos de Minas*
- *Jogos de empresa*
- *Instituto Estrada Real*
 - *Unesco*



Não queremos esquecer também dos artesãos, a razão da existência da Feira Nacional.

Por isto, estaremos selecionando 30 artesãos que participaram pelo menos dez vezes nestes 30 anos, e homenageá-los.

Outro homenageado serão as apresentações culturais. Tais como os artesãos, estaremos convidando 30 grupos que nestes anos se apresentaram na Feira.



Aos nossos apoiadores e patrocinadores queremos destacar uma área especial onde eles possam contar um pouco de sua história e não tão somente uma marca na programação visual.

Queremos que os 150.000 visitantes da feira, saibam quem são, o que fazem, quantos empregos geram, quanto de divisas garantem para nosso país, seja direta ou indiretamente.



Queremos convidar seus clientes e funcionários para que visitem o evento e vejam o quanto importante vocês foram para o crescimento deste segmento artesanal brasileiro, que hoje é formado por mais de 8,5 milhões de brasileiros, gerando divisas para o país na ordem de quase R\$ 100 bilhões/ano (8,5 milhões de artesãos X um salário mínimo X 12 meses), adquirindo insumos na indústria de mais de R\$ 40 bilhões/ano.



Formas de participação

- 1 – Autorização para a divulgação de sua empresa/entidade na entrada do evento. Custo zero.*
- 2 – Apoio financeiro na ordem de R\$ 50.000,00, um blimp na entrada do evento, além do item 1.*
- 3 – Apoio financeiro na ordem de R\$ 100.000,00, com um espaço para divulgação institucional na lateral do pavilhão com 3m de largura, por 5 metros de altura e 2 metros de profundidade, um blimp na entrada do evento, além do item 1.*
- 4 – Apoio financeiro na ordem de R\$ 200.000,00, com um espaço para divulgação institucional na lateral do pavilhão com 3m de largura, por 5 metros de altura e 2 metros de profundidade, um banner na Av. Central, Blimp na entrada do evento, além de um espaço de 24m² no interior do pavilhão, para o uso que sua empresa achar melhor, além do item 1.*



*Para todas as formas de participação,
sua empresa ainda receberá*

a) - Inserção da marca no verso de todos os convites

*b) - Convites personalizados, para distribuir entre seus
clientes e funcionários*

cota 1 – 500 convites normais

cota 2 - 1000 convites personalizados

cota 3 – 1.500 convites personalizados

cota 4 – 2.000 convites personalizados

c) - Release no informe para a imprensa



*O evento, na sua estrutura geral
continuará o mesmo:*

Grande Pavilhão –

com 1.000 stands de artesãos de todos os estados brasileiros

Espaço Especial –

50 stands de artesãos que tem um produto diferenciado

Espaço Indígena –

de 30 a 50 etnias indígenas brasileiras

Espaço Meu Primeiro Evento –

*50 stands cedidos para artesãos que nunca participara da Feira Nacional de
Artesanato e tenham um baixo IDH.*

Espaço Mãos de Minas –

espaço especial dos associados da Mãos de Minas

Espaço Alimentação –

9 espaços de alimentação distintos

Espaço Homenageados –



Espaço oficinas –

30 oficinas com as tipologias dos artesãos homenageados.

Espaço Workshops –

30 Rodas de Conversa com os artesãos homenageados

Espaço Serviços –

Fraldário – para a comodidade das mães

Guarda Volume – para a guarda de compras

*Cessão de Cadeiras de Roda – para as pessoas com
dificuldade de locomoção*

Carregadores com carrinhos – para ajudar os visitantes com as compras

*Serviço Médico – para atendimento médico com ambulância
para os casos de emergência.*

*Serviço de Legalização de Vendas – emissão de Notas
Fiscais para artesãos e compradores que tem a necessidade
de transporte de mercadoria adquirida.*

Serviço de embalagem – para apoio aos visitantes e artesãos



No total, serão 1.100 stands, 150.000 visitantes e previsão de R\$ 65 milhões de reais em vendas.

Resultados anos anteriores

	2014	2015	2016	2017	2018
Stands	1100	1100	1100	1100	1100
Artesãos	5000	5000	5000	5000	5000
Publico	178924	118000	158402	171324	148000
Vendas	65 milhões	54 milhões	72 milhões	73 milhões	57 milhões
Oficinas	120	144	112	123	37
Shows	18	22	25	34	27
wordshops	10	10	10	10	10
Estados participantes	26	25	26	24	27
Países participantes	12	12	12	12	12



Foram nossos apoiadores e patrocinadores nos últimos cinco anos

Banco do Brasil

Sesi

Sesc

Correios

Belotur

Codemig

Cemig

Lei de Incentivo Federal

Lei de Incentivo Estadual

Secretaria de Cultura de Minas Gerais

JChebly e SouBH

Programa de Artesanato Brasileiro

Petrobras

Apex

Fundação Banco do Brasil

Vale

Mãos de Minas

Abexa



A entidade promotora do evento.

Tendo iniciado suas atividades em 1991, como um departamento da Mãos de Minas, com a metodologia CEFÉ – Competência Econômica na Formação de Empreendedores, desenvolvida pela GTZ e utilizada para o treinamento e desenvolvimento de competências empreendedoras, no treinamento do artesão principalmente mineiro, acabou utilizando da metodologia para outros públicos, tais como consultores, área de educação, área rural e desenvolvimento local.

Assim, em virtude desta diversidade, decidiu em 1994 desligar-se da Mãos de Minas e criar o Instituto Centro de Capacitação e Apoio ao Empreendedor – ICCAPE, que passou a atuar em todo o Brasil e África portuguesa.

Com o decorrer dos anos diversas atividades foram incorporadas, tais como exportação de artesanato, certificação da produção artesanal, espaço de coworking e desenvolvimento de startups, mapeamento dos municípios mineiros, dentre outros grandes projetos, sendo hoje o principal e mais importante a Feira Nacional de Artesanato.

Nossa Missão

Promover a educação da sociedade, através do Desenvolvimento de Competências Empreendedoras.



Nosso Desafio

Manter uma instituição dirigida para o informal, empresas familiares e de micro porte.

É do conhecimento de todos que existem centenas de instituições que trabalham com micro, pequenas e grandes empresas e que existem poucas que o fazem somente com o informal ou a empresa familiar. Isso se deve ao fato de que é muito mais fácil trabalhar com o grande, pois esse tem a cultura do treinamento e vê como investimento qualquer interferência na qualificação de seu pessoal.

Já o empreendedor de pequeno porte sempre acredita que não tem necessidade de capacitar-se, seja por considerar que o que sabe é o suficiente (já nasceu sabendo), por não ter dinheiro nem tempo para investir em capacitação ou por ver a capacitação como uma despesa e nunca como um investimento.

Baseado nessas premissas, o Instituto Centro de Capacitação e Apoio ao Empreendedor (ICCAPE) acredita que tem um DESAFIO: convencer o pequeno a se capacitar e ajudá-lo a desenvolver suas próprias competências empreendedoras, que, se agregadas à sua perseverança, o tornarão vitorioso.



Participe conosco de mais esta empreitada.

30ª. Feira Nacional de Artesanato

Expominas – Belo Horizonte

De 3 a 8 de dezembro de 2019

Realização

Instituto Centro Cape

www.centrocape.org.br

Contatos

Tania Machado

ccape@centrocape.org.br

31-32828313

Catharina Machado

Catharina@centrocape.org.br

31-32828312

www.feiranacionaldeartesanato.com.br –

contato1@feiranacionaldeartesanato.com.br

